

Introdução

Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu são cursos de especialização que, ministrados por docentes da UFRGS ou de outras instituições, são destinados a pessoas que buscam aprofundar seus conhecimentos em determinada área de conhecimento. Estes docentes possuem domínio sobre a área de atuação em questão e lecionam sob a coordenação de um docente da UFRGS.

Esse artigo visa a discutir o processo de implantação do módulo de criação desta modalidade de cursos por meio da Internet, ferramenta esta que está prestes a ser disponibilizada, destacando as funções implementadas, as decisões sobre implementação tomadas e as dificuldades encontradas no processo de desenvolvimento.

O processo atual

O processo de criação de curso Lato Sensu engloba uma série de passos que devem ser seguidos, como convite a professores, planejamento financeiro e, principalmente, sua avaliação pelos diversos Órgãos da Universidade envolvidos no processo.

Atualmente, todo o processo é feito com o mínimo de informatização (que apenas consiste na digitação dos formulários no computador) e, como são anexados documentos em cada um dos Órgãos por onde passa, logo é formada uma pequena pilha de papel, que está sujeita a uma variedade de problemas, como imprecisão dos dados, perda de páginas, rasuras, entre outros.

Isso acarreta atraso e complicações no processo, que, por vezes, precisa ser completamente ou parcialmente refeito ou, ainda, é recusado por algum problema que poderia ser evitado, caso o procedimento fosse realizado de forma informatizada.

Planejamento

Tendo em vista os problemas supracitados, ainda em 2007, iniciou-se o projeto de transpor o processo de criação e análise de cursos de especialização para a Web. Foi realizada uma série de reuniões com os Órgãos que fazem parte do fluxo de aprovação do projeto, como a Câmara de Pós-Graduação, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação, bem como com secretarias de departamentos, para que fossem obtidas informações concretas de como o processo funciona e, principalmente, de como ele deveria funcionar.

A partir dos dados obtidos, a então analista responsável, bolsista de mestrado contratada para projetar o sistema, iniciou o trabalho, pesquisando ferramentas para gerenciamento de diagramas UML com Orientação a Objetos, e já deu início ao projeto de interface, junto com a equipe de design. Construiu-se o Diagrama de Classes e, então, a equipe de desenvolvimento iniciou seu trabalho.

Implementação

Com o uso dessas ferramentas, iniciou-se um novo método de trabalho, e algumas das decisões de projeto tomadas fugiam ao padrão que era utilizado.

A primeira decisão foi a de dividir completamente a equipe de programação da equipe de design, buscando possibilitar que ambas as equipes pudessem trabalhar simultaneamente. Após, optou-se por fazer o sistema completamente sob a ótica da Orientação a Objetos, inclusive com a utilização de objetos que já haviam sido desenvolvidos pelo CPD em outras aplicações, muito

embora a maior parte das classes tenha sido desenvolvida especialmente para esse projeto, já que essa metodologia não havia sido muito utilizada em desenvolvimentos anteriores.

Após ter sido implementada uma versão piloto do sistema, contendo as telas iniciais e a maioria das classes pré-construídas, fez-se uma reunião interna com a presença de alguns analistas e desenvolvedores. Nessa ocasião, decidiu-se que o salvamento dos dados seria feito através de AJAX e que não seriam utilizadas janelas “pop-ups” para a exibição de dados complementares, como havia sido planejado no início.

A equipe de desenvolvimento começou a estudar a metodologia AJAX, e uma pequena aplicação de teste foi construída. A partir dela, realizou-se um treinamento rápido e, em pouco tempo, algumas telas da aplicação já estavam funcionais, seguindo o princípio MVC e utilizando AJAX em seus formulários.

Durante o período de programação, encontraram-se os seguintes desafios: o término do contrato da analista e de um dos programadores e a necessidade de definição de um sistema de “workflow”, para suportar a transição de dados entre os Órgãos, bem como a etapa de convites de professores do curso. Em princípio, cogitou-se a idéia de construir-se um sistema de workflow exclusivo para essa aplicação, como já havia sido feito em aplicações anteriores, já que não poderia ser utilizado um modelo já existente, pois nenhum deles conseguia comportar as necessidades desse processo.

Fez-se mais uma reunião interna, que contou com a participação de diversos analistas do Centro de Processamento de Dados, a fim de se decidir o que seria feito, pois já há algum tempo se cobiçava a idéia de ser desenvolvido um modelo de workflow genérico, que comportasse todas as aplicações que necessitam de um módulo desses. Decidiu-se, por fim, após algumas outras reuniões aos moldes dessa, que de fato seria implementado um modelo de workflow genérico e, mais uma vez, a aplicação de projeto de curso Lato Sensu seria utilizada como piloto, agora para essa implementação.

Passadas algumas semanas, finalmente estavam prontas as classes e as tabelas da base de dados que suportaria o modelo de workflow genérico e, então, passou a se utilizar desse módulo na aplicação de projeto de curso de especialização. Algumas mudanças tiveram que ser feitas nas tabelas, e alguns métodos precisaram ser revisados, mas, enfim, a aplicação estava completamente funcional e pronta para ser testada e apresentada aos seus usuários para revisões.

Aspirações futuras

Após terem ocorrido algumas reuniões com os usuários e a aplicação ter passado por uma série de modificações pequenas e pela adição de um módulo que permitisse a anexação de arquivos, falta a realização de uma reunião com a presença representativa de todos os Órgãos que participam do projeto de curso Lato Sensu, para que seja apresentada a aplicação final e então, caso esta seja aprovada, disponibilizá-la para toda a comunidade.

A seguir, dar-se-á início ao desenvolvimento de uma aplicação que controle a execução de fato dos cursos de especialização, que contenha um sistema de matrículas, de controle de conceitos e, enfim, uma série de recursos que permitam que os cursos de Pós-Graduação Lato Sensu sejam executados de uma forma totalmente informatizada e simples.

Conclusão

Esse projeto auxiliou-nos em muitos aspectos, mas acredito que o mais visível deles seja a eficiência da distinção entre a equipe de desenvolvimento e a equipe de design. Esse procedimento acelerou bastante a construção das classes básicas do sistema e possibilitou que a equipe de desenvolvimento se concentrasse mais em melhorias em seu trabalho, como foi o caso do aprendizado e da utilização da metodologia AJAX, uma técnica amplamente utilizada e recomendada em sistemas desenvolvidos para a WEB 2.0.